



Resultados
Janeiro – Dezembro / 2011

Telefonica

vivo

COMBINANDO CRESCIMENTO E RENTABILIDADE, TELEFÔNICA BRASIL REGISTRA NO ANO EBITDA DE R\$ 12,0 BILHÕES E LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 5,1 BILHÕES.

DESTAQUES DO PERÍODO

Atratividade do portfólio de serviços resultou em maior participação de mercado.

Cobertura 3G atinge 2.516 municípios, 1.310 novos municípios neste último ano.

Aceleração do crescimento das receitas e incremento de margem no período.

- **Total de acessos** atinge 86,9 milhões no trimestre (+15,2% y-o-y), dos quais 71,6 milhões no segmento móvel (+18,7% y-o-y) e 15,3 milhões no segmento fixo (+1,4% y-o-y);
- Crescimento nas **adições líquidas de linhas móveis**, com 4,5 milhões de adições no trimestre e incremento de 51,1% q-o-q e 75,1% y-o-y. Excluindo a desconexão adicional de clientes pré-pago inativos, o aumento do ganho líquido seria de 84,5% q-o-q e 113,9% y-o-y. No ano, o total de adições líquidas cresceu 31,7%, somando 11,3 milhões de novos acessos;
- A **participação de mercado móvel** teve ligeiro aumento, mantendo a liderança - 29,5% (+0,1 p.p. q-o-q). No segmento de dados, a liderança foi reforçada, registrando participação de 43,4% (+3,3 p.p. y-o-y). No pós-pago, a participação foi de 36,6% (+1,3 p.p. y-o-y);
- Lançamento de **novos planos pós-pagos** em outubro e do **Vivo Fixo**, solução já disponível nas regiões metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Vitória, Belo Horizonte e Goiânia, devendo expandir-se para mais regiões nos próximos meses;
- Avanço na **cobertura de 3G**, abrangendo 2.516 municípios em dezembro de 2011 (82% da população), um aumento significativo da liderança em relação aos competidores;
- No segmento de **banda larga móvel**, a empresa capturou quase metade das novas adições do mercado (47,6%) e os acessos com pacotes ou planos de dados cresceram 127% y-o-y, atingindo 7,5 milhões de acessos no ano. Na **banda larga fixa**, o aumento foi de 9,5% y-o-y, atingindo 3,6 milhões de acessos;
- **Receita líquida de serviços** de R\$ 8.437,1 milhões no trimestre representa uma evolução anual de 6,3%. Em 2011 a Receita Líquida de serviços de R\$ 32.217,3 milhões, corresponde a um aumento de 6,3% em relação a 2010;
- **Receita de Dados e SVAs** móvel acelera o crescimento anual, com variação positiva de 10,6% no 4T11 e de 40,8% no ano;
- **EBITDA** registra crescimento trimestral de 17,1% e 6,4% y-o-y. No ano, o EBITDA atingiu R\$ 12.034,7 milhões, um avanço de 6,4% quando comparado a 2010. Tanto a evolução anual como a trimestral estão afetadas pela venda de ativos não estratégicos (R\$ 475,9 milhões em 2011 e R\$ 380,1 milhões no 4T11; e R\$ 320,6 milhões em 2010); e pelo evento não recorrente no 4T10 relacionado à reorganização de pessoal (R\$ 140,7 milhões);
- **Margem EBITDA** de 38,5% no trimestre (+4,4 p.p. q-o-q) e 36,3% no ano (+0,3 p.p. y-o-y);
- **Geração de caixa operacional** no ano soma R\$ 8.980,2 milhões;
- **Lucro líquido** de R\$ 1.462,3 milhões no trimestre, crescimento de 9,8% q-o-q. No ano, o lucro líquido combinado atinge R\$ 5.072,4 milhões, 18,2% maior quando comparado a 2010.

DESTAQUES - MÓVEL E FIXO

R\$ milhões (com eliminações intercompanies)	Consolidado			Combinado		Acumulado		
	4T11	3T11	Δ%	4T10	Δ%	2011	2010	Δ%
Receita Operacional Líquida	8.600,1	8.293,1	3,7	8.233,3	4,5	33.171,5	31.470,5	5,4
Receita Operacional Líquida de Serviços Total	8.437,1	8.067,7	4,6	7.937,3	6,3	32.217,3	30.298,4	6,3
Receita de serviços móvel	5.108,4	4.697,9	8,7	4.476,3	14,1	18.643,8	16.556,7	12,6
Receita operacional líquida fixa	3.328,7	3.369,8	(1,2)	3.461,0	(3,8)	13.573,5	13.741,7	(1,2)
Receita de aparelho móvel	163,0	225,4	(27,7)	296,1	(44,9)	954,3	1.172,1	(18,6)
Custos Operacionais	(5.292,5)	(5.468,6)	(3,2)	(5.125,8)	3,3	(21.136,8)	(20.159,8)	4,8
EBITDA	3.307,6	2.824,5	17,1	3.107,6	6,4	12.034,7	11.310,7	6,4
Margem EBITDA %	38,5%	34,1%	4,4 p.p.	37,7%	0,7 p.p.	36,3%	35,9%	0,3 p.p.
Resultado Líquido	1.462,3	1.332,2	9,8	1.482,2	(1,3)	5.072,4	4.292,7	18,2
Investimentos	1.952,6	1.226,3	59,2	2.071,8	(5,8)	5.741,2	4.930,5	16,4
Total de Acessos (Mil)	86.864	82.372	5,5	75.393	15,2	86.864	75.393	15,2
Total de acessos móveis	71.554	67.038	6,7	60.293	18,7	71.554	60.293	18,7
Total de acessos fixos	15.311	15.334	(0,1)	15.100	1,4	15.311	15.100	1,4
Receita líquida média mensal / Acesso (R\$)	32,4	32,6	(0,8)	35,1	(7,7)	30,9	33,5	(7,7)

A Telefônica Brasil S.A. (BM&FBOVESPA: VIVT3 e VIVT4, NYSE: VIV) divulga hoje seus resultados consolidados referentes a 2011, apresentados de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS) e com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, vigentes em 31 de dezembro de 2010. Para fins de comparabilidade, os números do 4T10 e dos anos de 2011 e 2010 foram elaborados de forma combinada. Os totais estão sujeitos a diferença devido a arredondamento. São consolidadas pela Companhia as seguintes controladas, direta e indiretamente: Vivo S.A., Telefônica Data S.A., A. Telecom S.A., Telefônica Sistema de Televisão S.A., Ajato Telecomunicações Ltda., GTR Participações e Empreendimentos S.A., TVA Sul Paraná S.A., Lemontree S.A., Comercial Cabo TV São Paulo S.A., Aliança Atlântica Holding B.V., Companhia AIX de Participações e Companhia ACT de Participações.

De forma a melhor refletir as variações de receita nos serviços móvel e fixo, algumas mudanças foram implementadas na forma de apresentação dos resultados a partir do 4T11. Estas mudanças ocorreram em função dos seguintes eventos: realocação de licença dos serviços de STFC fora de São Paulo, que a partir de 20 de outubro de 2011 passaram a ser detidos pela sua subsidiária integral Vivo S.A.; lançamento de serviços fixos (FWT) fora de São Paulo pela tecnologia móvel, em 07 de outubro de 2011; e a incorporação da Vivo Participações S.A. na Telefônica Brasil S.A., a partir de 03 de outubro de 2011.

Com isso, este documento trará as seguintes diferenças em relação ao apresentado anteriormente: alocação de receita de longa distância por originação da chamada e não por licença (ex. chamada de longa distância gerada por cliente móvel em qualquer região do Brasil será considerada como receita móvel); alocação das receitas advindas da solução FWT (Vivo Fixo e Vivo Box) será considerada como uma receita da operação fixa; e apresentação da evolução de receitas nos negócios fixo e móvel após eliminações *intercompanies* de forma a refletir o desempenho da empresa integrada.

Para fins comparativos, encontra-se no **“ANEXO I”** a evolução trimestral das receitas após eliminações intercompanies e por serviço para os anos de 2010 e 2011.

De forma a facilitar a adequação dos modelos, pode ser encontrado no **“ANEXO II”** deste relatório a evolução dos destaques, bem como a evolução detalhada de receitas, antes de eliminações intercompanies e por Companhia (alocação das receitas de longa distância fora de São Paulo na operação móvel, a partir de 20 de outubro de 2011, e das receitas de FWT fora de São Paulo na operação fixa).

Adicionalmente, podem ser encontradas no **“ANEXO III”** as Demonstrações de Resultados de 2010 e 2011, após eliminações intercompanies e por Companhia.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Há várias formas de avaliar nosso desempenho em 2011. Um deles é observando o resultado dos negócios, mas o que de mais relevante fizemos no ano talvez esteja além daquilo que pode ser traduzido pelos algarismos, embora alguns deles sirvam para corroborar o acerto de nossos movimentos. As ações que quero destacar dizem respeito à verdadeira liderança – aquela que tem a ver com a qualidade de práticas e atitudes que fazem a diferença. Ser realmente líder é ser referência, ditar tendências, ter práticas que viram benchmark no mercado, impondo novos padrões que agregam valor.

Em 2011, conduzimos etapas importantíssimas do processo de integração entre Telefônica e Vivo de maneira serena, ética, rápida e bem-sucedida. Unir duas companhias desse porte, gerando a maior empresa do setor no País em termos de valor de mercado, já se trata de um feito e tanto. Mas é a forma como o fizemos, o modelo de governança adotado, que mostra como se comporta um líder.

Cumprimos integralmente as recomendações do Parecer de Orientação 35 da CVM, sem contestações de qualquer das partes ou órgãos envolvidos e com total respeito ao acionista minoritário. O mercado reconheceu essa e outras forças da nossa organização de maneira inequívoca: num ano em que o Ibovespa caiu 18%, nossas ações valorizaram cerca de 20%.

Nosso processo de integração das duas empresas não foi menos complexo do que outros semelhantes – diria, aliás, que foi ainda mais desafiador, por envolver a união de duas equipes de alta performance. Mas o que resultou de nossa união foram ventos muito favoráveis, que fizeram subir o índice de satisfação e engajamento dos colaboradores a níveis que nem nós mesmos imaginamos em nossas metas mais ambiciosas.

Promovendo transformações que beneficiam os clientes e a sociedade de maneira sustentável, iremos inaugurar no primeiro semestre de 2012 o novo *datacenter*, um dos maiores da América Latina e um dos mais avançados do mundo. Ele foi concebido contemplando uma perspectiva de crescimento dos nossos serviços num horizonte de 10 anos e já prevê expansões a partir daí. Com isso, asseguramos capacidade de processamento para atender com qualidade o crescimento da base de clientes, a ampliação do uso dos serviços atuais e as demandas que advirão de produtos e serviços que ainda serão desenvolvidos.

Outra mostra de como organizações líderes preparam e modelam o futuro é o nosso investimento na rede FTTH (*Fiber To The Home* – Fibra Conectando a Casa). Já temos 50 mil clientes conectados e mais de 1 milhão de domicílios aptos a utilizar esse serviço (*home passed*) na capital e mais 15 cidades do Estado de São Paulo. Mais uma vez estamos entre os pioneiros: até o momento, essa avançada tecnologia foi implantada por pouquíssimas operadoras de ponta em todo o mundo e é mais um investimento que tem em mira o presente e também o longo prazo.

Essas iniciativas expressam o nosso foco nos negócios e a consciência da importância que têm os nossos serviços. Conectividade dá às pessoas acesso a um mundo de possibilidades para se desenvolverem e assim viverem melhor, de maneira mais humana, inteligente, segura e divertida. Esse também é o sentido dos nossos investimentos na rede 3G. Estamos presentes em mais de 2,5 mil municípios – uma cobertura maior que a de todas as demais operadoras móveis juntas. Ainda neste ano, lançamos o Vivo Fixo e o Vivo Box, soluções disponíveis nas regiões metropolitanas de Porto Alegre, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Vitória, e que serão estendidas a outras localidades em 2012. Tais iniciativas sinalizam os nossos passos no caminho da captura de sinergias e o desenvolvimento de soluções a partir de uma visão integrada fixo-móvel.

Seguimos trilhando várias frentes em qualidade em tudo o que é importante para o cliente. Estamos no topo dos *rankings* de qualidade de serviços da Anatel. Em atendimento, seguimos como líder no IDA (Índice de Desempenho no Atendimento). Nos Procons, somos a companhia com menor número de reclamações. Tudo isso

é importantíssimo. Ao lado dos diferenciais em produtos, serviços, planos e inteligência das ofertas, qualidade é ingrediente que cativa e fideliza clientes, reforça as relações de confiança.

A inovação é outro vetor que multiplica as conexões entre pessoas e a nossa conexão com os clientes. Inovar é um verbo que procuramos conjugar em múltiplas dimensões. Uma delas é incorporando novos produtos e serviços ao portfólio, como o Vivo Direto, que permite aos clientes falar em todo o Brasil ao toque de um botão; o HSPA+, que possibilita aos clientes com aparelhos compatíveis atingir taxas de transmissão de dados até três vezes superiores ao 3G convencional; ou ainda o At Home, serviço de automação residencial já adotado em 20% dos lançamentos de imóveis de alto padrão da região metropolitana de São Paulo. Outra novidade veio com o início da operação da rede na frequência de 1.800 MHz, que permite usar o *chip* Vivo em qualquer celular desbloqueado, o único que oferece esse benefício no País.

Inovar é também nutrir o terreno para fermentar talentos e inovações. Um exemplo é o Wayra, iniciativa que tem por objetivo descobrir e apoiar talentos. É com esse mesmo espírito que seguimos com forte presença e como principal patrocinador do Campus Party Brasil, maior evento de inovação, criatividade, entretenimento digital e tecnologia do mundo.

Aos projetos citados, somam-se dezenas de outras ações com patrocínios e programas que visam a democratizar o acesso da população à cultura, promover a inclusão social por meio do esporte e o uso social das Tecnologias da Informação e Comunicação. Nossos investimentos em projetos sociais ganham nova força nesta era de integração das empresas, com a absorção do Instituto Vivo pela Fundação Telefônica. Também aqui, tenho certeza, a soma multiplicará resultados.

Até os desafios ambientais nossos serviços ajudam a superar. De um lado, porque conectividade permite construir redes de pessoas que trocam idéias, desenvolvem projetos preservacionistas e de ecoeficiência, disseminam soluções para minimizar os impactos ao meio ambiente, estimulam atitudes e comportamentos mais conscientes. De outro lado, porque nossos serviços permitem que as pessoas interajam sem se deslocar, poupando translados e viagens e, portanto, as emissões de gases poluentes e o consumo de recursos naturais a eles relacionados.

Dos clientes aos colaboradores, dos acionistas aos diferentes setores da sociedade, do governo aos parceiros e fornecedores, acredito que todos os nossos públicos de relacionamento se verão contemplados pelas importantes iniciativas e realizações que desenvolvemos em 2011. São feitos que fortalecem as relações de confiança. Eles nos enchem de orgulho. Afinal, a Telefônica Brasil é hoje uma das 20 maiores empresas de telecomunicações do mundo e, mais que isso, é uma empresa líder no sentido amplo – em qualidade, inovação, gestão de pessoas, geração de valor para o acionista, práticas sustentáveis...

Com boas razões, portanto, olhamos para o futuro com otimismo e disposição para fazer muito mais, favorecidos ainda pelo contexto brasileiro, além de um marco importante em nossa área de atuação, a abertura do mercado de TV a cabo. Esse ambiente favorável traz mais consumidores para o mercado e mais demanda pelos nossos serviços, o que evidencia o caminho que temos de seguir: ofertar cada vez mais serviços, com a maior cobertura possível, a melhor qualidade, com mais conteúdos inovadores. Alimentamos assim uma espiral que gera mais que crescimento dos negócios. Gera valor para todos.

Por tudo isso, agradecemos aos clientes, acionistas, fornecedores, instituições financeiras e demais entidades, pelo apoio e confiança depositados e, em especial, aos nossos colaboradores, pela dedicação e esforço empreendidos, responsáveis pelas conquistas dos resultados apresentados.

Antonio Carlos Valente da Silva
Diretor Presidente

NEGÓCIO MÓVEL

DESEMPENHO OPERACIONAL - MÓVEL

Em milhares				Acumulado				
	4T11	3T11	Δ%	4T10	Δ%	2011	2010	Δ%
Total de acessos (mil)	71.554	67.038	6,7	60.293	18,7	71.554	60.293	18,7
Pós-pago	16.116	15.359	4,9	12.634	27,6	16.116	12.634	27,6
Pré-pago	55.438	51.679	7,3	47.659	16,3	55.438	47.659	16,3
Market Share (*)	29,5%	29,5%	0,1 p.p.	29,7%	(0,2) p.p.	29,5%	29,7%	(0,2) p.p.
Pós-pago	36,6%	36,8%	(0,2) p.p.	35,2%	1,3 p.p.	36,6%	35,2%	1,3 p.p.
Banda larga (placas e M2M)	43,4%	43,0%	0,4 p.p.	40,1%	3,3 p.p.	43,4%	40,1%	3,3 p.p.
Adições líquidas (mil)	4.515	2.989	51,1	2.578	75,1	11.261	8.548	31,7
Market Share de adições líquidas (*)	30,3%	29,9%	0,5 p.p.	22,5%	7,8 p.p.	27,9%	29,5%	(1,6) p.p.
Penetração do mercado	123,9%	116,5%	7,4 p.p.	104,6%	19,3 p.p.	123,9%	104,6%	19,3 p.p.
Churn mensal	3,0%	2,9%	0,1 p.p.	2,7%	0,3 p.p.	2,8%	2,7%	0,2 p.p.
ARPU (em R\$/mês)	24,6	23,9	2,9	25,4	(3,3)	24,0	24,7	(2,9)
ARPU Voz	18,2	17,7	2,3	20,0	(9,3)	18,0	19,8	(9,0)
ARPU Dados	6,4	6,1	4,7	5,4	19,0	6,0	4,9	22,1
Tráfego Total (milhões de minutos) (**)	24.810	24.380	1,8	20.904	18,7	92.481	77.840	18,8

(*) fonte: Anatel.

(**) ajustado retroativamente em razão de releitura sistêmica.

Novos planos mantêm atratividade das ofertas e conquistam novos clientes.

ARPU apresenta crescimento anual mesmo após aumento na captação de clientes pré-pagos.

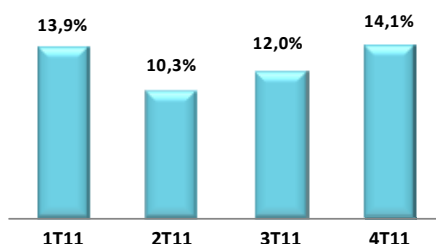
- O **total de acessos** cresceu 18,7% frente ao 4T10, encerrando o trimestre com 71.554 mil acessos.
- O **market share** atingiu 29,5%, com leve aumento em relação ao trimestre anterior.
- O **market share de acessos pós-pagos** ficou em 36,6% no trimestre e o **market share de banda larga** (placas e M2M) em 43,4%, com crescimento anual de 3,3 p.p. Essas evoluções derivam do foco comercial nos segmentos de maior receita, além da melhor e maior cobertura 3G no Brasil.
- O **total de adições líquidas** permaneceu em forte ascensão no trimestre. Apresentou incremento de 75,1% em relação ao ano anterior e de 51,1% frente ao 3T11, registrando, aproximadamente, 4,5 milhões de novos acessos. Excluindo a desconexão adicional de clientes pré-pago inativos, o ganho líquido registraria aumento de 84,5% q-o-q e 113,9% y-o-y. Adicionalmente, foi registrado no trimestre um **market share** de adições líquidas de 30,3%. Em dados, o **share** de ganho líquido no trimestre chegou a 47,6%.
- O **ARPU**, após as eliminações *intercompanies* e as alocações das receitas de LD por originação e dos serviços fixos fora de São Paulo, atingiu R\$ 24,6, avanço de 2,9% no comparativo trimestral, mesmo com uma maior captação de clientes pré-pagos em 2011.
- O **tráfego total** progrediu 18,7% em relação ao 4T10, impulsionado principalmente pelo aumento do tráfego *on-net* móvel-móvel de longa distância, incentivado pelas promoções lançadas no final do terceiro e início do quarto trimestre.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - MÓVEL

R\$ milhões (com eliminações intercompanies)	Consolidado		Δ%	Combinado		Acumulado		
	4T11	3T11		4T10	Δ%	Combinado	2011	2010
Receita Líquida Móvel	5.271,4	4.923,2	7,1	4.772,4	10,5	19.598,1	17.728,8	10,5
Receita de serviço móvel	5.108,4	4.697,9	8,7	4.476,3	14,1	18.643,8	16.556,7	12,6
Franquia e utilização	2.660,5	2.439,8	9,0	2.386,4	11,5	9.723,7	8.984,2	8,2
Uso de rede	1.070,4	997,3	7,3	1.062,0	0,8	4.099,0	4.100,8	(0,0)
Dados e SVAs	1.334,3	1.206,4	10,6	947,5	40,8	4.640,1	3.279,3	41,5
Messaging P2P	473,3	406,9	16,3	325,3	45,5	1.562,2	1.110,8	40,6
Internet	645,8	606,0	6,6	504,1	28,1	2.366,7	1.752,5	35,1
Outras Receitas de Dados e SVAs	215,2	193,5	11,2	118,1	82,2	711,1	416,0	70,9
Outros serviços	43,2	54,4	(20,7)	80,4	(46,3)	181,0	192,4	(5,9)
Receita de aparelho móvel	163,0	225,4	(27,7)	296,1	(44,9)	954,3	1.172,1	(18,6)

A receita líquida móvel apresentou evolução anual de 10,5% após eliminações *intercompanies*. A receita líquida de serviços no trimestre teve crescimento de 14,1% na comparação anual em função do maior consumo de dados e voz no trimestre e reafirmou a tendência de aceleração observada no 3T11.

Receita Líquida Serviço Móvel
(com eliminações - yoy)



Lançamento de novos planos incentivaram maior utilização.

Receita de Dados e SVAs representa 26,1% da receita líquida de serviços móveis no 4T11.

A receita de **franquia e utilização** avançou 8,2% em relação ao ano de 2010, impulsionada pelo sucesso dos novos planos e promoções para os segmentos pré e pós-pago.

A receita de **uso de rede** aumentou 7,3% em relação ao 3T11, em função principalmente do maior tráfego de longa distância de outras operadoras no período.

A receita de **Dados e SVAs** (Serviços de Valor Adicionado) manteve forte crescimento e evoluiu 40,8% em relação ao 4T10 impulsionado pela maior quantidade de acessos com planos ou pacote de dados que avançou 127% na comparação anual. A utilização de mensagens também apresentou forte desempenho, atingindo variação anual de 45,5%. No trimestre, a receita de Dados & SVAs representou 26,1% da receita líquida de serviços móveis, uma evolução de 5,0 p.p. na comparação anual. Se considerarmos apenas a receita sainte, a participação teria crescido de 27,8% no 4T10 para 33,0% no mesmo período de 2011.

As receitas de **internet móvel** evoluíram 28,1% na comparação com o 4T10 e 6,6% em relação ao 3T11, respondendo nesse trimestre por 48,4% da receita de dados.

Outras Receitas de Dados e SVAs avançaram 82,2% no ano, em virtude do desempenho dos serviços interativos baseados em SMS (P2A).

NEGÓCIO FIXO

DESEMPENHO OPERACIONAL - FIXO

Em milhares	4T11	3T11	Δ%	4T10	Δ%	Acumulado		
						2011	2010	Δ%
Acessos de voz fixa	10.981	11.090	(1,0)	11.296	(2,8)	10.981	11.296	(2,8)
Residencial	7.573	7.677	(1,4)	7.960	(4,9)	7.573	7.960	(4,9)
Corporativo	2.791	2.761	1,1	2.686	3,9	2.791	2.686	3,9
Linhas públicas	216	248	(13,0)	251	(13,9)	216	251	(13,9)
Uso próprio e teste	401	404	(0,6)	400	0,4	401	400	0,4
Banda larga fixa	3.631	3.551	2,3	3.317	9,5	3.631	3.317	9,5
TV por assinatura	699	693	0,9	486	43,7	699	486	43,7
Total de acessos fixos	15.311	15.334	(0,1)	15.100	1,4	15.311	15.100	1,4
% Acessos de banda larga por acesso de voz fixa	33,1%	32,0%	1,1 p.p.	29,4%	3,7 p.p.	33,1%	29,4%	3,7 p.p.

Representatividade dos acessos de banda larga fixa sobre voz fixa registra evolução anual de + 4 p.p.

Aceleração da substituição fixo-móvel é refletida na evolução dos acessos de voz fixa, apesar do crescimento no segmento corporativo.

- O total de 15.311 mil **acessos fixos** no 4T11 representa crescimento de 1,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Destaca-se a mudança no mix dos serviços prestados, com significativo aumento da representatividade de acessos de banda larga fixa sobre voz fixa, que passou de 29,4% no 4T10 para 33,1% no 4T11.
- A **Banda Larga** fixa somou 3.631 mil clientes ao final do trimestre, evoluindo 9,5% em relação ao 4T10. No trimestre, foram registradas 80 mil adições líquidas, inferior ao mesmo período do ano anterior devido à intensificação do entorno competitivo, porém em linha com o 3T11.
- **Voz fixa** totalizou 10.981 mil acessos no trimestre, queda de 1,0% em relação ao 3T11, principalmente pela aceleração da substituição fixo-móvel, apesar do contínuo crescimento no segmento corporativo. No comparativo anual, os acessos de voz fixa apresentam redução de 2,8%, considerando o desempenho operacional no 4T10.
- Os acessos de **TV por assinatura** totalizaram 699 mil no trimestre, evoluindo 43,7% no comparativo anual. Vale destacar que a partir do 2T11 foram consolidados os resultados e a base de clientes de TV por assinatura da TVA. Excluindo essa consolidação, o 4T11 registrou crescimento orgânico de 60 mil acessos em comparação ao 4T10.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - FIXO

R\$ milhões (com eliminações intercompanies)	Consolidado			Combinado			Acumulado Combinado		
	4T11	3T11	Δ%	4T10	Δ%	2011	2010	Δ%	
Receita Líquida Fixa	3.328,7	3.369,8	(1,2)	3.461,0	(3,8)	13.573,5	13.741,7	(1,2)	
Voz e acessos	1.922,1	1.989,2	(3,4)	2.184,3	(12,0)	8.103,2	8.900,3	(9,0)	
Uso de rede	98,3	113,1	(13,2)	118,7	(17,2)	445,2	476,6	(6,6)	
Dados	897,1	876,6	2,3	837,0	7,2	3.448,2	3.113,2	10,8	
TV por assinatura	173,0	177,2	(2,4)	104,7	65,3	647,5	411,5	57,3	
Outros serviços	238,3	213,7	11,5	216,4	10,1	929,4	840,2	10,6	

A receita líquida do negócio fixo teve redução de 1,2% no ano, com eliminações *intercompanies*. Essa evolução está impactada, principalmente, pela menor receita de voz local originada na fixa, apesar do aumento das receitas de dados e TV por assinatura.

A receita de **Voz e acessos** diminuiu 9,0% em relação a 2010, principalmente pela queda do tráfego originado na fixa e pela menor base de acessos de voz fixa, compensados parcialmente pela maior receita de longa distância internacional no período.

As receitas de **Uso da rede** foram 6,6% inferiores em comparação a 2010, refletindo a redução do tráfego entrante, dada a concentração do esforço comercial das operadoras para incentivo ao tráfego *on-net* móvel.

As receitas de **Dados** aumentaram no ano 10,8% em relação a 2010, apesar da intensificação do entorno competitivo. Esse impulso positivo é resultado do compromisso da Companhia com a qualidade e dos esforços comerciais. Como resultado, atingiu-se uma maior base de acessos nesse serviço, principalmente devido ao forte desempenho no segmento corporativo. Destaca-se a continuidade na mudança do *mix* da receita do segmento fixo, dado o crescimento anual de 2,8 p.p. da receita de dados sobre a receita total desse segmento, passando de 24,2% no 4T10 para 27,0% no 4T11.

Em 2011 as receitas de **TV por assinatura** aumentaram 57,3% em relação a 2010, principalmente pela **consolidação dos resultados do negócio de TV por assinatura da TVA a partir do 2T11**. Excluído esse efeito, a receita de TV por assinatura em 2011 teria crescido 11,6% em relação a 2010.

As receitas de **Outros Serviços** foram 10,6% maiores que em 2010, devido principalmente ao maior fornecimento de soluções integradas para o segmento corporativo.

Crescimento da receita de dados atinge 10,8% em 2011.

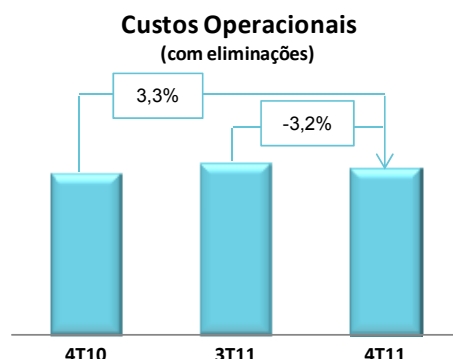
Consolidação do negócio de TV por assinatura da TVA a partir do 2T11.

CUSTOS OPERACIONAIS CONSOLIDADOS

COMBINADO PARA O 4T10

CUSTOS OPERACIONAIS - MÓVEL E FIXO

R\$ milhões (com eliminações intercompanias)	Consolidado		Δ%	Combinado		Acumulado		
	4T11	3T11		4T10	Δ%	2011	2010	Δ%
Custos Operacionais	(5.292,5)	(5.468,6)	(3,2)	(5.125,8)	3,3	(21.136,8)	(20.159,8)	4,8
Pessoal	(594,5)	(581,3)	2,3	(701,2)	(15,2)	(2.272,1)	(2.163,6)	5,0
Custo dos Serviços Prestados	(2.568,4)	(2.572,1)	(0,1)	(2.402,4)	6,9	(10.028,5)	(9.550,4)	5,0
Interconexão	(1.140,8)	(1.146,9)	(0,5)	(1.122,7)	1,6	(4.526,5)	(4.519,3)	0,2
Impostos, taxas e contribuições	(482,4)	(452,2)	6,7	(387,8)	24,4	(1.763,9)	(1.499,5)	17,6
Serviços de terceiros	(651,4)	(669,8)	(2,8)	(631,3)	3,2	(2.611,8)	(2.485,9)	5,1
Outros	(293,8)	(303,1)	(3,1)	(260,6)	12,8	(1.126,4)	(1.045,6)	7,7
Custo das Mercadorias Vendidas	(434,2)	(451,0)	(3,7)	(439,5)	(1,2)	(1.786,5)	(1.805,0)	(1,0)
Despesas de Comercialização dos Serviços	(1.661,4)	(1.636,3)	1,5	(1.562,2)	6,4	(6.397,2)	(5.959,1)	7,4
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(137,5)	(152,1)	(9,6)	(125,0)	10,0	(565,1)	(556,0)	1,6
Serviços de terceiros	(1.376,5)	(1.345,8)	2,3	(1.311,1)	5,0	(5.294,2)	(4.836,4)	9,5
Outros	(147,4)	(138,5)	6,4	(126,1)	16,9	(537,9)	(566,7)	(5,1)
Despesas Gerais e Administrativas	(352,2)	(250,4)	40,6	(253,4)	39,0	(1.055,5)	(979,5)	7,8
Serviços de terceiros	(260,4)	(184,8)	40,9	(190,7)	36,6	(800,4)	(757,5)	5,7
Outros	(91,8)	(65,6)	39,8	(62,7)	46,3	(255,1)	(222,0)	14,9
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, líquidas	318,0	22,5	n.d.	233,7	36,1	402,9	294,8	36,7
Ganho (perda) com investimentos	-	-	n.d.	(0,9)	n.d.	-	2,9	n.d.



O total dos custos operacionais, excluindo os gastos com depreciação e amortização, foi de R\$ 21.136,8 milhões em 2011, 4,8% superior em relação ao ano anterior. No trimestre a soma dos custos operacionais atingiu R\$ 5.292,5 milhões com crescimento anual de 3,3%, principalmente por maiores custos dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas.

Controle dos custos estruturais contribuiu para manter o crescimento rentável.

O custo de **pessoal** no 4T11 recuou 15,2% quando comparado ao 4T10, que está impactado por gastos não recorrentes relacionados à reestruturação. Excluindo este efeito, o custo de pessoal apresentaria incremento de 6,1% no período.

O **custo dos serviços prestados** no 4T11 foi 6,9% maior que o do 4T10, em razão, principalmente, do incremento na base de clientes e a sua maior atividade, refletindo-se no aumento de gastos com Fistel, Fust, Funtel e interconexão, além da maior despesa de aluguéis devido à expansão de cobertura 3G. Quando comparado ao trimestre anterior apresenta redução de 0,1% relativa ao menor gasto com serviços de terceiros e outros,

Forte atividade comercial no trimestre incrementa as despesas comerciais.

Inadimplência segue controlada. PDD representa 1,1% da receita bruta total.

parcialmente compensado pelo incremento nas despesas com Fistel, Fust e Funtel.

O **custo das mercadorias vendidas** no 4T11 recuou 1,2% e 3,7% quando comparado ao 4T10 e ao 3T11, respectivamente. O desempenho no 4T11 decorre da maior participação nas vendas de *Sim Cards*, e melhor negociação com fornecedores.

No 4T11 em comparação com o 4T10, houve aumento de 6,4% nas **despesas de comercialização dos serviços**. Isso decorre do crescimento nos gastos com serviços de terceiros, particularmente aqueles relacionados com propaganda e publicidade, devido à continuidade dos esforços de comunicação referentes aos produtos lançados no 3T11, e com comissionamento, este em função do maior volume de adições totais. Quando comparado ao 3T11, houve aumento de 1,5% em função de maiores despesas com propaganda e publicidade e comissionamento.

A **Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)** no 4T11 fechou em R\$ 137,5 milhões, correspondendo a 1,1% da receita bruta total, levemente superior ao 1,0% apresentado no 4T10 e inferior ao 1,2% apresentado no 3T11. Em 2011 a inadimplência foi de R\$ 565,1 milhões, o correspondente a 1,2% da receita bruta total, estável em relação ao ano anterior.

As **despesas gerais e administrativas** cresceram 39,0% no 4T11 quando comparadas ao 4T10 e 40,6% em relação ao 3T11. Tais variações estão relacionadas principalmente com maiores gastos com serviços de terceiros, sobretudo despesas com a manutenção e conservação da planta, entre outros.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais, líquidas apresentaram receita de R\$ 84,3 milhões superior à registrada no 4T10, somando R\$ 318,0 milhões no trimestre. Isso se deve à venda de ativos não estratégicos no 4T11 (+ R\$ 146,7 milhões), parcialmente compensada por contingências cíveis e maiores despesas com impostos, taxas e contribuições no mesmo período. Quando comparado ao 3T11 a variação é decorrente, principalmente, da venda de ativos não estratégicos.

EBITDA

Margem EBITDA de 36,3% em 2011, +0,3 p.p. em relação a 2010.

O **EBITDA** (resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) em 2011 foi de R\$ 12.034,7 milhões, com crescimento anual de 6,4% e **Margem EBITDA** de 36,3% (+0,3 p.p. y-o-y). Essa evolução é explicada principalmente pelo aumento das receitas dos serviços de dados, parcialmente compensado pelo maior custo de serviços prestados. No trimestre, o EBITDA registrou aumento de 17,1%, atingindo uma margem de 38,5%, +4,4 p.p. frente ao 3T11.

Tanto a evolução anual como a trimestral estão afetadas pela venda de ativos não estratégicos (R\$ 475,9 milhões em 2011 e R\$ 380,1 milhões no

4T11; e R\$ 320,6 milhões em 2010); e pelo evento não recorrente no 4T10 relacionado à reorganização de pessoal (R\$ 140,7 milhões).

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

DEPRECIÇÃO - MÓVEL E FIXO

R\$ milhões (com eliminações intercompanies)	Consolidado		Δ%	Combinado		Acumulado		
	4T11	3T11		4T10	Δ%	Combinado	2011	2010
EBITDA	3.307,6	2.824,5	17,1	3.107,6	6,4	12.034,7	11.310,7	6,4
Depreciação e Amortizações	(1.322,3)	(1.396,0)	(5,3)	(1.035,1)	27,7	(5.131,9)	(4.694,9)	9,3
Depreciação	(856,3)	(950,8)	(9,9)	(806,0)	6,3	(3.558,7)	(3.678,4)	(3,3)
Amortização do ágio	(199,2)	(201,8)	(1,3)	-	n.d.	(597,6)	-	n.d.
Outras amortizações	(266,7)	(243,3)	9,6	(229,1)	16,4	(975,6)	(1.016,5)	(4,0)
EBIT	1.985,3	1.428,6	39,0	2.072,5	(4,2)	6.902,8	6.615,8	4,3

A rubrica **depreciação e amortização** cresceu 9,3% no ano, em função principalmente do aumento nas despesas com amortização do *goodwill*.

RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO - MÓVEL E FIXO

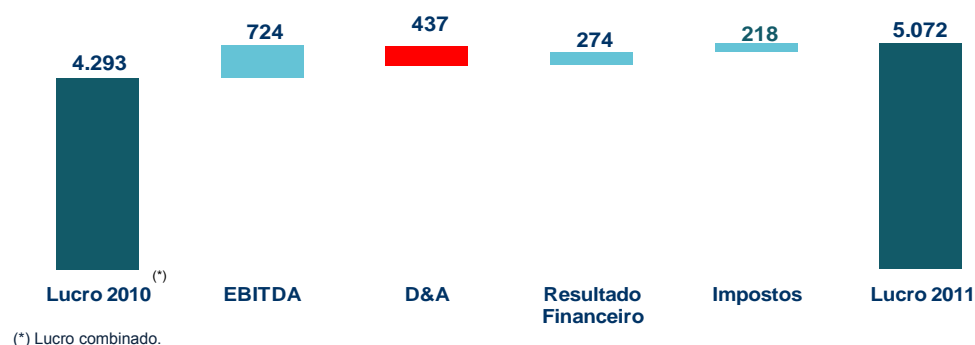
R\$ milhões (com eliminações intercompanies)	Consolidado		Δ%	Combinado		Acumulado		
	4T11	3T11		4T10	Δ%	Combinado	2011	2010
Resultado financeiro líquido	(93,5)	(40,7)	129,9	(142,9)	(34,6)	(179,5)	(454,0)	(60,5)
Receitas Financeiras	277,1	382,1	(27,5)	108,5	155,5	1.185,6	706,5	67,8
Juros de Aplicações Financeiras	80,1	100,7	(20,5)	100,3	(20,1)	401,7	318,8	26,0
Variações Monetárias e Cambiais	150,8	194,1	(22,3)	20,3	644,3	543,7	215,1	152,7
Outras Receitas com Operações Financeiras	64,7	87,4	(25,9)	24,8	161,1	258,7	211,1	22,6
(-) Pis e Cofins	(18,5)	-	n.d.	(36,9)	(49,8)	(18,5)	(38,5)	(51,9)
Despesas Financeiras	(370,6)	(422,8)	(12,3)	(251,4)	47,4	(1.365,1)	(1.160,5)	17,6
Despesas Financeiras	(269,8)	(243,2)	10,9	(227,4)	18,6	(876,5)	(984,6)	(11,0)
Variações Monetárias e Cambiais	(100,8)	(179,6)	(43,9)	(20,0)	402,9	(483,5)	(174,9)	176,4
Outras Despesas com Operações Financeiras	-	-	n.d.	(3,9)	n.d.	(5,0)	(1,0)	414,9

No 4T11, as **despesas financeiras líquidas** diminuíram R\$ 49,4 milhões quando comparadas com o 4T10 e R\$ 274,5 milhões no acumulado de 2011 em relação a 2010, em decorrência do menor nível de endividamento líquido, melhor remuneração das aplicações financeiras e menores custos com passivos financeiros.

LUCRO LÍQUIDO

Aumento anual de 18,2% no lucro líquido de 2011.

O **Lucro Líquido** combinado de R\$ 5.072,4 milhões em 2011 representa aumento de 18,2% quando comparado com 2010, refletindo o desempenho positivo do resultado operacional combinado ao melhor resultado financeiro. O lucro segundo a legislação societária atinge R\$ 4.362,2 milhões nos nove meses consolidados de 2011. A principal diferença em relação ao lucro combinado decorre de efeitos da incorporação da Vivo Part na Telefônica Brasil, especialmente o resultado líquido da Vivo Part no primeiro trimestre de 2011.



CAPEX

CAPEX - MÓVEL E FIXO

R\$ milhões	Consolidado	Consolidado	Combinado	Acumulado	
	4T11	3T11	4T10	2011	2010
Rede	1.434,5	908,4	1.588,6	3.528,2	3.715,4
Tecnologia/Sist. Informação	258,5	161,8	265,7	722,9	643,7
Produtos e Serviços, Canais, Administrativo e outros	259,6	156,2	217,5	1.490,0	571,4
Total	1.952,6	1.226,3	2.071,8	5.741,2	4.930,5

Assinatura dos termos de autorização das licenças no valor de R\$ 811,8 milhões impactou o Capex acumulado de 2011.

O **Capex** de R\$ 5.741,2 milhões em 2011 é 16,4% superior ao registrado em 2010 devido à assinatura, em maio de 2011, dos termos de autorização das licenças adquiridas pela Vivo no leilão realizado em dezembro de 2010 pela Anatel, no valor de R\$ 811,8 milhões. Excluindo licenças, o Capex acumulado sobre a receita operacional líquida de serviços atingiu 15,3% em 2011.

Os investimentos do período visaram a ampliação da capacidade e qualidade da rede, em especial o aumento de nossa cobertura em fibra em regiões-chave do estado de São Paulo e a ampliação da cobertura 3G, que passou de 1.206 municípios cobertos no final de 2010 para 2.516 municípios ao final de 2011. Adicionalmente, os investimentos focaram a área de tecnologia da informação, além de gastos comerciais para suportar o crescimento da base

de clientes. Para atender uma sociedade cada vez mais conectada, foram realizados investimentos significativos para suportar o forte crescimento dos clientes de dados fixos e móveis, além do foco em serviços de alta velocidade dedicados ao mercado corporativo. Também houve investimentos importantes na manutenção e expansão do serviço de voz, responsável por parte significativa das nossas receitas.

FLUXO DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA INDIRETO - MÓVEL E FIXO

R\$ milhões	Variação R\$			Variação R\$		Acumulado	Acumulado	Variação R\$
	4T11	3T11	4T11 x 3T11	4T10	4T11 x 4T10	2011	2010	2011 x 2010
Geração de caixa operacional	2.659,9	2.387,2	272,7	2.814,5	(154,6)	8.980,2	8.985,6	(5,4)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(1.277,9)	(1.021,1)	(256,8)	(789,7)	(488,2)	(4.671,0)	(3.221,4)	(1.449,6)
Fluxo de caixa após atividades de investimentos	1.382,0	1.366,1	15,9	2.024,8	(642,8)	4.309,2	5.764,2	(1.455,0)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	(1.575,1)	(892,6)	(682,5)	(1.801,5)	226,4	(5.066,4)	(5.610,2)	543,8
Fluxo de caixa após atividades de financiamento	(193,1)	473,5	(666,6)	223,3	(416,4)	(757,2)	154,0	(911,2)
Saldo inicial de caixa e equivalentes	3.133,5	2.660,0	473,5	3.474,2	(340,7)	3.697,5	3.543,5	154,0
Saldo final de caixa e equivalentes	2.940,3	3.133,6	(193,3)	3.697,5	(757,2)	2.940,3	3.697,5	(757,2)

Geração de caixa operacional no ano de R\$ 8.980,2 milhões.

A redução do saldo no **fluxo de caixa após atividades de financiamento** do 4T11 comparado com o 4T10 foi de R\$ 416,4 milhões, em decorrência da menor **geração de caixa operacional** em R\$ 154,6 milhões e maior utilização de **recursos nas atividades de investimento**, um aumento de R\$ 488,2 milhões no período. Tais efeitos foram compensados parcialmente pela maior **geração de caixa nas atividades de financiamento** em R\$ 226,4 milhões, resultado, principalmente, da maior captação e menor amortização de dívida, apesar do maior pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio.

No comparativo com o 3T11, a redução do saldo no **fluxo de caixa após atividades de financiamento** foi de R\$ 666,6 milhões, em decorrência da maior utilização de **recursos nas atividades de investimento** em R\$ 256,8 milhões e da maior **utilização de caixa nas atividades de financiamento** em R\$ 682,5 milhões, em função do maior pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio. Tais efeitos foram compensados parcialmente por maior captação de dívida, apesar de uma **geração de caixa operacional** maior em R\$ 272,7 milhões.

ENDIVIDAMENTO

POSIÇÃO EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - MÓVEL E FIXO

(milhões de reais)

Dezembro 2011						
Consolidado	Moeda	Taxa de juros anual	Vencimento	Curto prazo	Longo prazo	Total
Moeda local						
BNDES	UR TJLP	TJLP + 1,48% a 9,0%	Até 2019	737,2	2.326,0	3.063,2
BNDES	R\$	4,5% a 5,5%	Até 2020	12,1	142,9	155,0
BNB	R\$	10,0%	Até 2016	110,5	327,8	438,3
Debêntures	R\$	106% a 112% do CDI	Até 2013	463,1	640,0	1.103,1
Debêntures	R\$	IPCA + 0,5% a IPCA + 7%	Até 2021	5,5	149,8	155,3
Capital de Giro	R\$	108,90% CDI	Até 2012	91,6		91,6
Outros	-	-	Até 2018	0,6	0,4	0,9
Moeda estrangeira						
BEI	US\$	4,18% e 4,47%	Até 2015	28,8	679,2	708,0
Resolução 4131	US\$	4,10%	Até 2013		282,2	282,2
BNDES	UMBND	5,97% a.a.	Até 2019	1,8	192,5	194,3
Mediocrédito	US\$	1,75%	Até 2014	5,8	8,2	14,0
Custo de Emissão				0,0	(2,0)	(2,0)
Total				1.457,0	4.746,9	6.203,9

CRONOGRAMA DE VENCIMENTOS

(milhões de reais)

Dezembro 2011	
Ano	Valores
2013	1.798,1
2014	1.096,2
2015	916,9
2016	273,0
Após 2017	662,6
Total	4.746,9

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO - MÓVEL E FIXO

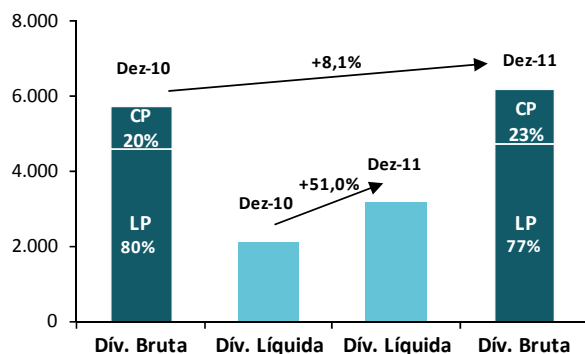
R\$ milhões	31/12/2011	30/09/2011	31/12/2010
Curto Prazo	1.457,0	1.283,6	1.136,1
Longo Prazo	4.746,9	3.742,0	4.603,5
Total do endividamento	6.203,9	5.025,6	5.739,6
Caixa e Aplicações	(2.940,3)	(3.133,6)	(3.697,5)
Derivativos	(98,2)	(30,9)	54,2
Dívida Líquida	3.165,4	1.861,1	2.096,3
Dívida Líquida/Ebitda	0,26	0,16	0,19

A Companhia encerrou o 4T11 com uma **dívida bruta** de R\$ 6.203,9 milhões, sendo 19,3% denominada em moeda estrangeira. O aumento de 8,1% em relação a 2010 está relacionado à captação adicional de financiamento junto ao BNDES no período.

A **dívida líquida** atingiu R\$ 3.165,4 milhões em 2011, representando, no acumulado dos resultados dos últimos 12 meses, 0,26 do EBITDA. Em relação ao ano anterior, a dívida líquida registra um aumento de 51,0%, explicada principalmente pelo maior dispêndio de caixa relacionado ao pagamento de dividendos e ao pagamento da segunda parcela de espectro no período. A exposição cambial da dívida está 100% coberta por operações de proteção cambial (*hedge*).

R\$ milhões

Endividamento



MERCADO DE CAPITAIS

Evolução anual da VIVT3 e VIVT4 de 21,6% e 23,5%, respectivamente, frente a queda de 18,1% do Índice Bovespa.

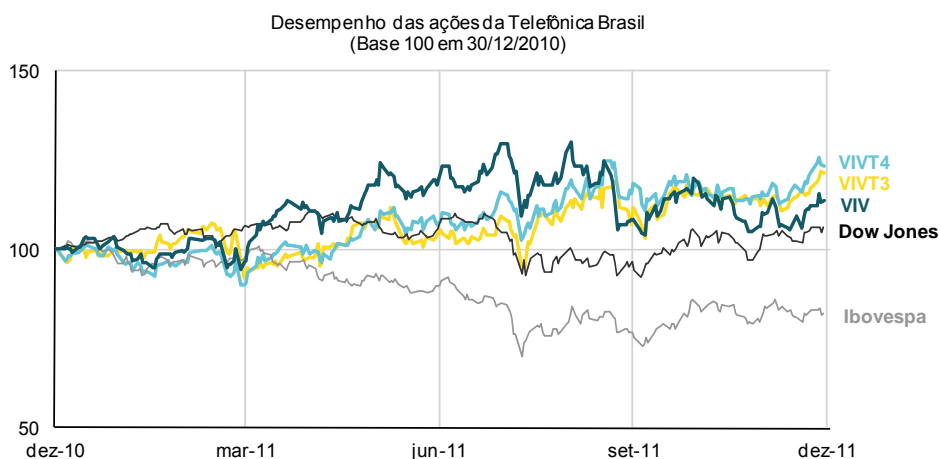
A Telefônica Brasil possui ações ordinárias (ON) e preferenciais (PN) negociadas na BM&FBOVESPA sob os símbolos VIVT3 e VIVT4, respectivamente. A Companhia também possui ADRs negociados na NYSE, sob o símbolo VIV.

As ações VIVT3 e VIVT4 encerraram o trimestre cotadas a R\$ 47,79 e R\$ 51,90, apresentando, respectivamente, evolução anual de 21,6% e 23,5%, frente a uma desvalorização de 18,1% do Índice Bovespa. As ADRs finalizaram o trimestre cotadas a US\$ 27,82, avançando 13,8% no ano, frente a uma evolução do Índice Dow Jones de 6,2% no período.

Considerando os dividendos acumulados pagos no ano e a valorização no período, o TSR (Total Shareholders Return) das ações VIVT3 e VIVT4 no período foi de 25,1% e 27,0%, respectivamente.

O volume médio diário das ações VIVT3 e VIVT4 no ano foi de R\$ 774,2 mil e R\$ 26.712,6 mil, respectivamente. No mesmo período, o volume médio diário de ADRs foi de US\$ 22.605,5 mil.

O gráfico abaixo representa o desempenho das ações no último ano:



DIVIDENDOS

Os dividendos declarados com base no lucro líquido societário de 2011 da Telefônica Brasil somaram R\$ 4,2 bilhões, um total de R\$ 3,507065 por ação ON e de R\$ 3,857772 por ação PN, conforme tabela abaixo.

Em 15 de fevereiro de 2012, a Administração da Companhia propôs um dividendo no valor de R\$ 1,630093 por ação ON e de R\$ 1,793102 por ação PN, no montante total líquido de R\$ 1.953,0 milhões.

Tal dividendo, tem como base o lucro líquido de 2011 ainda não destinado aos possuidores de ações ON e PN. Ele é composto por juros sobre capital próprio (JSCP), imputados aos dividendos, no valor líquido de R\$ 64,9 milhões. A proposta de dividendos será levada à aprovação na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2012.

Os valores deliberados durante o exercício de 2011 e a mencionada proposta de deliberação de dividendos a ser aprovada pela AGO, demonstram que 100% do lucro líquido ajustado do exercício será distribuído aos acionistas como dividendos e juros sobre o capital próprio.

De forma a facilitar o análise, foi incluído no “Anexo IV” deste relatório o histórico de dividendos anteriores à incorporação da Vivo Participações S.A. pela Telecomunicações de São Paulo S.A.

TELEFÔNICA BRASIL

2011	Deliberação	Posição Acionária	Total Bruto (milhões de reais)	Total Líquido (milhões de reais)	Ações	Bruto por ação (em reais)	Líquido por ação (em reais)	Início do Pagamento
Dividendos (base em 2011)	AGO 2012	a definir	1.953,0	1.953,0	ON	1,630093	1,630093	a definir
					PN	1,793102	1,793102	
JSCP (base em 2011)	12/12/2011	29/12/2011	617,0	524,5	ON	0,514966	0,437720	Até 31/12/2012
					PN	0,566462	0,481492	
Dividendos (base em 2011)	13/09/2011	30/09/2011	382,4	382,4	ON	0,319059	0,319058	03/11/2011
					PN	0,350965	0,350964	
JSCP (base em 2011)	13/09/2011	30/09/2011	1.250,0	1.062,5	ON	1,042948	0,886505	03/11/2011
					PN	1,147243	0,975156	

NOTAS ADICIONAIS

Evento subsequente.

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), nos termos da Resolução nº 576/2011, homologou ato publicado no Diário Oficial em 25 de janeiro de 2012 que resultará, a partir de 24 de fevereiro, em uma redução líquida de 10,78% nas tarifas das chamadas telefônicas fixo-móvel (VC) do Plano Básico. Os novos valores serão válidos para SMP (Serviço Móvel Pessoal) e SME (Serviço Móvel Especializado).

Composição do Capital Social.

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Posição em 31 de dezembro de 2011	Ordinárias	Preferenciais	Total
Grupo Controlador	350.127.371 91,76%	480.624.588 64,60%	830.751.959 73,81%
Minoritários	31.220.000 8,18%	261.912.685 35,20%	293.132.685 26,04%
Tesouraria	239.740 0,06%	1.477.546 0,20%	1.717.286 0,15%
Número total de ações	381.587.111	744.014.819	1.125.601.930

Valor patrimonial por ação (R\$): 38,49

Capital subscrito/integralizado - R\$ mil (31/12/11): 37.798.110

Incremento de tarifas.

Tarifas Fixo-Fixo - Em 22 de dezembro de 2011, por meio dos Atos 8.401 e 8.933, a Anatel homologou o reajuste das tarifas do Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC), conforme critérios estabelecidos nos Contratos de Concessão Local e Longa Distância Nacional, com vigência a partir de 24 de dezembro de 2011. Os incrementos das tarifas foram de 1,95%.

Tarifas Fixo-Móvel - Em 09 de fevereiro de 2010, por meio do Ato 971, a Anatel homologou reajuste de 0,98% para as chamadas entre telefones fixos e telefones móveis (VC1, VC2 e VC3) em toda a área de concessão da Telesp, setores 31, 32 e 34 da Região III. Na mesma data, foram reajustadas em 0,67% as tarifas de interconexão fixo-móvel (VUM), relativas a VC1, VC2 e VC3. Os reajustes entraram em vigor, a partir do dia 13 de fevereiro de 2010.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - MÓVEL E FIXO

R\$ milhões (com eliminações intercompanias)	Consolidado			Combinado		Acumulado Combinado		
	4T11	3T11	Δ%	4T10	Δ%	2011	2010	Δ%
Receita Operacional Bruta	12.746,2	12.372,2	3,0	11.997,5	6,2	49.100,0	45.888,1	7,0
Receita operacional bruta móvel	7.028,6	6.604,6	6,4	6.344,4	10,8	26.226,6	23.715,5	10,6
Receita operacional bruta fixa	5.717,7	5.767,6	(0,9)	5.653,1	1,1	22.873,4	22.172,6	3,2
Impostos e deduções	(4.146,1)	(4.079,1)	1,6	(3.764,2)	10,1	(15.928,4)	(14.417,6)	10,5
Receita Operacional Líquida	8.600,1	8.293,1	3,7	8.233,3	4,5	33.171,5	31.470,5	5,4
Móvel	5.271,4	4.923,2	7,1	4.772,4	10,5	19.598,1	17.728,8	10,5
Fixa	3.328,7	3.369,8	(1,2)	3.461,0	(3,8)	13.573,5	13.741,7	(1,2)
Custos Operacionais	(5.292,5)	(5.468,6)	(3,2)	(5.125,8)	3,3	(21.136,8)	(20.159,8)	4,8
Pessoal	(594,5)	(581,3)	2,3	(701,2)	(15,2)	(2.272,1)	(2.163,6)	5,0
Custo dos Serviços Prestados	(2.568,4)	(2.572,1)	(0,1)	(2.402,4)	6,9	(10.028,5)	(9.550,4)	5,0
Interconexão	(1.140,8)	(1.146,9)	(0,5)	(1.122,7)	1,6	(4.526,5)	(4.519,3)	0,2
Impostos, taxas e contribuições	(482,4)	(452,2)	6,7	(387,8)	24,4	(1.763,9)	(1.499,5)	17,6
Serviços de terceiros	(651,4)	(669,8)	(2,8)	(631,3)	3,2	(2.611,8)	(2.485,9)	5,1
Outros	(293,8)	(303,1)	(3,1)	(260,6)	12,8	(1.126,4)	(1.045,6)	7,7
Custo das Mercadorias Vendidas	(434,2)	(451,0)	(3,7)	(439,5)	(1,2)	(1.786,5)	(1.805,0)	(1,0)
Despesas de Comercialização dos Serviços	(1.661,4)	(1.636,3)	1,5	(1.562,2)	6,4	(6.397,2)	(5.959,1)	7,4
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(137,5)	(152,1)	(9,6)	(125,0)	10,0	(565,1)	(556,0)	1,6
Serviços de terceiros	(1.376,5)	(1.345,8)	2,3	(1.311,1)	5,0	(5.294,2)	(4.836,4)	9,5
Outros	(147,4)	(138,5)	6,4	(126,1)	16,9	(537,9)	(566,7)	(5,1)
Despesas Gerais e Administrativas	(352,2)	(250,4)	40,6	(253,4)	39,0	(1.055,5)	(979,5)	7,8
Serviços de terceiros	(260,4)	(184,8)	40,9	(190,7)	36,6	(800,4)	(757,5)	5,7
Outros	(91,8)	(65,6)	39,8	(62,7)	46,3	(255,1)	(222,0)	14,9
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	318,0	22,5	1.311,4	233,7	36,1	402,9	294,8	36,7
Ganho (perda) com investimentos	-	-	n.d.	(0,9)	n.d.	-	2,9	n.d.
EBITDA	3.307,6	2.824,5	17,1	3.107,6	6,4	12.034,7	11.310,7	6,4
Margem EBITDA %	38,5%	34,1%	4,4 p.p.	37,7%	0,7 p.p.	36,3%	35,9%	0,3 p.p.
Depreciação e Amortizações	(1.322,3)	(1.396,0)	(5,3)	(1.035,1)	27,7	(5.131,9)	(4.694,9)	9,3
Depreciação	(856,3)	(950,8)	(9,9)	(806,0)	6,3	(3.558,7)	(3.678,4)	(3,3)
Amortização do ágio	(199,2)	(201,8)	(1,3)	-	n.d.	(597,6)	-	n.d.
Outras amortizações	(266,7)	(243,3)	9,6	(229,1)	16,4	(975,6)	(1.016,5)	(4,0)
EBIT	1.985,3	1.428,6	39,0	2.072,5	(4,2)	6.902,8	6.615,8	4,3
Resultado financeiro líquido	(93,5)	(40,7)	129,9	(142,9)	(34,6)	(179,5)	(454,0)	(60,5)
Receitas Financeiras	277,1	382,1	(27,5)	108,5	155,5	1.185,6	706,5	67,8
Juros de Aplicações Financeiras	80,1	100,7	(20,5)	100,3	(20,1)	401,7	318,8	26,0
Variações Monetárias e Cambiais	150,8	194,1	(22,3)	20,3	644,3	543,7	215,1	152,7
Outras Receitas com Operações Financeiras	64,7	87,4	(25,9)	24,8	161,1	258,7	211,1	22,6
(-) Pis e Cofins	(18,5)	-	n.d.	(36,9)	(49,8)	(18,5)	(38,5)	(51,9)
Despesas Financeiras	(370,6)	(422,8)	(12,3)	(251,4)	47,4	(1.365,1)	(1.160,5)	17,6
Despesas Financeiras	(269,8)	(243,2)	10,9	(227,4)	18,6	(876,5)	(984,6)	(11,0)
Variações Monetárias e Cambiais	(100,8)	(179,6)	(43,9)	(20,0)	402,9	(483,5)	(174,9)	176,4
Outras Despesas com Operações Financeiras	-	-	n.d.	(3,9)	n.d.	(5,0)	(1,0)	414,9
Impostos	(429,5)	(55,7)	671,7	(447,4)	(4,0)	(1.650,9)	(1.869,2)	(11,7)
Resultado Líquido	1.462,3	1.332,2	9,8	1.482,2	(1,3)	5.072,4	4.292,7	18,2

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - MÓVEL E FIXO

R\$ milhões (com eliminações intercompanies)	Consolidado 31/12/2011	Combinado 31/12/2010	Δ%
ATIVO	65.490,0	63.364,6	3,4
Circulante	11.810,1	11.299,5	4,5
Caixa e Equivalentes de caixa	2.940,3	3.697,5	(20,5)
Contas a receber, líquida	5.105,9	4.783,1	6,7
Estoques	471,7	365,4	29,1
Tributos a recuperar	2.495,1	1.662,7	50,1
Depósitos e bloqueios judiciais	116,4	138,9	(16,2)
Operações com derivativos	1,9	0,2	n.d.
Despesas antecipadas	255,1	224,3	13,7
Créditos com empresas associadas	40,3	101,8	(60,4)
Outros ativos	383,4	325,6	17,8
Não Circulante	53.679,9	52.065,1	3,1
Realizável a Longo Prazo	6.434,5	6.835,2	(5,9)
Contas a receber de serviços	84,9	67,3	26,2
Aplicações financeiras	99,1	93,0	6,6
Tributos a recuperar	1.015,0	1.364,8	(25,6)
Tributos diferidos	1.428,9	2.293,4	(37,7)
Depósitos e bloqueios judiciais	3.400,2	2.711,8	25,4
Operações com derivativos	225,9	108,0	109,2
Créditos com empresas associadas	20,2	16,5	22,4
Outros ativos	160,3	180,4	(11,1)
Investimentos	37,8	100,8	(62,5)
Imobilizado, líquido	17.153,9	16.525,1	3,8
Intangível, líquido	30.053,7	28.604,0	5,1
PASSIVO	65.490,0	63.364,6	3,4
Circulante	12.740,3	11.711,1	8,8
Pessoal, encargos e benefícios	495,6	590,3	(16,0)
Fornecedores e contas a pagar	6.081,6	5.669,4	7,3
Impostos, taxas e contribuições	1.692,0	1.601,2	5,7
Empréstimos e financiamentos	988,4	903,0	9,5
Debêntures	468,6	233,1	101,0
Juros sobre o capital próprio e dividendos	973,0	943,6	3,1
Provisões	416,3	388,6	7,1
Operações com derivativos	51,2	53,0	(3,4)
Obrigações com empresas associadas	66,5	52,8	25,9
Receitas diferidas	761,3	651,9	16,8
Outras obrigações	745,8	624,2	19,5
Não Circulante	9.418,9	7.634,8	23,4
Impostos, taxas e contribuições	459,4	385,9	23,4
Tributos diferidos	789,0	-	19,0
Empréstimos e financiamentos	3.959,1	3.389,5	n.d.
Debêntures	787,8	1.214,0	16,8
Provisões	3.120,8	2.371,5	(35,1)
Operações com derivativos	78,4	109,4	31,6
Obrigações com empresas associadas	5,0	10,7	(28,3)
Receitas diferidas	156,3	60,6	(53,3)
Outras obrigações	63,1	93,2	157,9
Participações Minoritárias	5,1	-	n.d.
Patrimônio Líquido	43.325,7	44.018,7	(1,6)
Capital social	37.798,1	37.798,1	-
Reservas de capital	2.719,7	2.733,6	(0,5)
Reservas de lucros	877,3	659,6	33,0
Prêmio na aquisição de participação	(29,9)	0,0	n.d.
Outros resultados abrangentes	7,5	4,4	70,3
Dividendo adicional proposto	1.953,0	2.823,1	(30,8)

TARIFAS - SERVIÇO DE TELEFONIA FIXA

TARIFAS DE SERVIÇO LOCAL

(R\$ - impostos inclusos)

Data	Habilitação		Assinatura mensal		Telefone Público	Pulso local	Minuto Local	
	Residencial	Residencial	Não residencial	Tronco	Crédito		Básico	PASOO
14/jul/06	106,81	37,98	65,12	65,12	0,1160	0,14672	0,09557	0,03667
20/jul/07	109,16	38,80	66,55	66,55	0,1185	0,14995	0,09767	0,03747
24/jul/08	112,44	39,97	68,56	68,56	0,1215	n.a.	0,10060	0,03859
16/set/09	113,53	40,35	69,22	69,22	0,1225	n.a.	0,10158	0,03899
08/out/10	114,28	40,60	69,67	69,67	0,1230	n.a.	0,10224	0,03924
24/dez/11	113,81	41,38	70,76	70,69	0,1250	n.a.	0,10423	0,03994

TARIFAS DE LONGA DISTÂNCIA NACIONAL

(R\$ - impostos inclusos, por minuto, horário normal, sem descontos)

Data	D1	D2	D3	D4
	(até 50km)	(50 a 100km)	(100 a 300km)	(acima 300km)
20/jul/06	0,143	0,221	0,310	0,414
20/jul/07	0,146	0,224	0,320	0,414
24/jul/08	0,146	0,228	0,340	0,428
16/set/09	0,146	0,228	0,340	0,437
08/out/10	0,147	0,229	0,342	0,440
24/dez/11	0,14927	0,23139	0,34686	0,45226

TARIFAS DE INTERCONEXÃO

(R\$ - impostos inclusos, por minuto, sem descontos)

Data	Fixo-Fixo		Fixo-Móvel
	TU-RL	TU-RIU	VUM
01/jan/06	0,036	0,095 (*)	
31/mar/06			
14/jul/06	0,035		
20/jul/06	0,028	0,10185(*)	
20/jul/07	0,029	0,10185(*)	0,37387-0,44493
24/jul/08	0,030	0,11601(*)	0,39603-0,47130
16/set/09	0,030	0,11573 (*)	
13/fev/10			0,39868-0,47130
08/out/10	0,028	0,11737 (*)	
24/dez/11	0,02848 (**)	0,12091 (**)	

(*) média dos 4 horários

(**) tarifa média ponderada utilizando o tráfego do período do reajuste.

TARIFAS DE CHAMADAS FIXO-MÓVEL

(R\$ - impostos inclusos, por minuto, sem descontos)

Fixo-Móvel		
VC-1	VC-2	VC-3
	1,462	1,663
0,67875-0,75903	1,510	1,718
0,69918-0,78187	1,555	1,770
0,70601-0,78950	1,57055	1,78699

Notas:

- Com vigência em 24/12/11, as tarifas líquidas máximas do Plano Básico Local, conforme Ato Anatel nº 8.401 de 22/12/11, tiveram reajuste de 1,95% para os Setores 31, 32 e 34, incorporando o ganho de produtividade de 3,747%, conforme regra prevista no Contrato de Concessão.
- Com vigência em 24/12/11, as tarifas líquidas máximas do Plano Básico de Longa Distância Nacional, conforme Ato Anatel nº 8.933 de 22/12/11, tiveram reajuste de 1,95% para os Setores 31, 32 e 34, incorporando o ganho de produtividade de 3,747%, conforme regras previstas no Contrato de Concessão.
- Com vigência em 13/02/10, as tarifas Fixo-Móvel, conforme Ato Anatel nº971 de 09/02/10, tiveram reajuste de 0,98% para as chamadas entre telefones fixos e telefones móveis (VC1, VC2 e VC3) em toda a área de concessão da Telesp, setores 31, 32 e 34 da Região III. Na mesma data, foram reajustadas em 0,67% as tarifas de interconexão fixo-móvel (VUM) relativas a VC1, VC2 e VC3.

TELECONFERÊNCIA

Em inglês

Data: 16 de fevereiro de 2012 (quinta-feira)

Horário: 12h00 (horário de Brasília) e 09h00 (horário de Nova Iorque)

Telefone: +1 (412) 317-6776

Código de acesso: Telefônica Brasil

Webcast: <http://webcast.mz-ir.com/publico.aspx?codplataforma=3533>

O *replay* da teleconferência pode ser acessado, após o encerramento do evento, até o dia 24 de fevereiro de 2012 pelo telefone +1 (412) 317-0088 - Código: 10009810# ou em nosso site.

APRESENTAÇÃO APIMEC

Em português

Data: 16 de fevereiro de 2012 (quinta-feira)

Horário: 16h30 (horário de Brasília)

Local: Teatro VIVO (Av. Dr. Chucri Zaidan, 860 – Morumbi – SP)

Telefone: (55 11) 2188-0155

Código: Telefônica Brasil

Webcast: <http://webcast.mz-ir.com/publico.aspx?codplataforma=3543>

O *replay* da APIMEC pode ser acessado, após o encerramento do evento, até o dia 24 de fevereiro de 2012 pelo telefone (55 11) 2188-0155 - Código: Telefônica Brasil ou em nosso site.

Telefônica Brasil – Relações com Investidores

Gilmar Roberto Camurra
Cristiane Barretto Sales
Carlos Raimar Schoeningher
Luis Carlos Plaster
Maria Tereza Pelicano David

Av. Chucri Zaidan, 860 – Morumbi – SP – 04583-110
Telefone: +55 11 7420-1172

E-mail: ri.telefonica@telefonica.com.br e ri@vivo.com.br

Informações disponíveis no *website*: <http://www.telefonica.com.br/investidores>

O presente comunicado pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Essas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.

ANEXO I

Evolução trimestral das receitas após eliminações *intercompanies* e por serviço para os anos de 2010 e 2011.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - APÓS ELIMINAÇÕES E POR SERVIÇO

R\$ milhões	1T10	2T10	3T10	4T10	Acumulado			Acumulado		
					2010	1T11	2T11	3T11	4T11	2011
Receita Operacional Líquida	7.529,0	7.759,0	7.949,2	8.233,3	31.470,6	8.017,5	8.260,9	8.293,1	8.600,1	33.171,6
Receita Operacional Líquida de Serviços Total	7.225,4	7.487,2	7.648,6	7.937,3	30.298,4	7.713,5	7.999,0	8.067,7	8.437,1	32.217,3
Móvel	4.137,9	4.324,0	4.494,5	4.772,4	17.728,8	4.671,1	4.732,4	4.923,2	5.271,4	19.598,1
Receita de serviço móvel	3.834,2	4.052,2	4.194,0	4.476,3	16.556,7	4.367,2	4.470,4	4.697,9	5.108,4	18.643,8
Franquia e utilização	2.118,3	2.173,6	2.305,8	2.386,4	8.984,2	2.322,6	2.300,8	2.439,8	2.660,5	9.723,7
Uso de rede	996,2	1.045,7	997,0	1.062,0	4.100,8	1.022,1	1.009,2	997,3	1.070,4	4.099,0
Dados e SVAs	687,0	802,1	842,7	947,5	3.279,3	982,7	1.116,8	1.206,4	1.334,3	4.640,1
Messaging P2P	219,2	280,7	285,6	325,3	1.110,8	321,1	361,0	406,9	473,3	1.562,2
Internet	366,4	424,9	457,0	504,1	1.752,5	532,4	582,5	606,0	645,8	2.366,7
Outras Receitas de Dados e SVAs	101,4	96,5	100,1	118,1	416,0	129,2	173,3	193,5	215,2	711,1
Outros serviços	32,8	30,8	48,5	80,4	192,4	39,8	43,6	54,4	43,2	181,0
Receita de aparelho móvel	303,7	271,8	300,5	296,1	1.172,1	304,0	261,9	225,4	163,0	954,3
Fixa	3.391,1	3.435,0	3.454,6	3.461,0	13.741,7	3.346,4	3.528,5	3.369,8	3.328,7	13.573,5
Voz e acessos	2.235,6	2.265,1	2.215,4	2.184,3	8.900,3	2.113,0	2.078,9	1.989,2	1.922,1	8.103,2
Uso de rede	121,5	117,4	119,0	118,7	476,6	116,8	117,0	113,1	98,3	445,2
Dados	729,4	741,4	805,5	837,0	3.113,2	807,1	867,4	876,6	897,1	3.448,2
TV por assinatura	103,6	100,4	102,8	104,7	411,5	108,5	188,7	177,2	173,0	647,5
Outros serviços	201,1	210,7	212,0	216,4	840,2	201,0	276,5	213,7	238,3	929,4
ARPU Móvel (em R\$/mês)	24,2	24,6	24,6	25,4	24,7	23,8	23,6	23,9	24,6	24,0
ARPU Voz Móvel	19,9	19,7	19,6	20,0	19,8	18,5	17,7	17,7	18,2	18,0
ARPU Dados Móvel	4,3	4,9	4,9	5,4	4,9	5,4	5,9	6,1	6,4	6,0

ANEXO II

Evolução dos destaques, bem como a evolução detalhada de receitas, antes de eliminações *intercompanies* e por Companhia.

DESTAQUES POR COMPANHIA

R\$ milhões					Acumulado				Acumulado	
	1T10	2T10	3T10	4T10	2010	1T11	2T11	3T11	4T11	2011
Receita Operacional Líquida	7.529,1	7.759,0	7.949,2	8.233,3	31.470,6	8.017,5	8.260,9	8.293,1	8.600,1	33.171,6
Receita Operacional Líquida de Serviços Total	7.225,4	7.487,2	7.648,6	7.937,3	30.298,4	7.713,5	7.999,0	8.067,7	8.437,1	32.217,3
Receita de serviços móvel	3.967,5	4.174,0	4.357,0	4.609,8	17.108,3	4.548,8	4.793,2	5.193,6	5.488,4	20.023,8
Receita operacional líquida fixa	3.903,1	3.904,8	3.975,8	4.014,6	15.798,3	3.974,7	4.220,7	4.210,8	3.977,5	16.383,6
Eliminações	(645,2)	(591,6)	(684,2)	(687,1)	(2.608,2)	(809,9)	(1.014,9)	(1.336,7)	(1.028,7)	(4.190,2)
Receita de aparelho móvel	303,7	271,8	300,5	296,1	1.172,1	304,0	261,9	225,4	163,0	954,3
Custos Operacionais	(4.979,8)	(4.952,3)	(5.102,0)	(5.125,8)	(20.159,8)	(5.177,6)	(5.198,2)	(5.468,6)	(5.292,5)	(21.136,8)
EBITDA	2.549,3	2.806,7	2.847,2	3.107,6	11.310,8	2.840,0	3.062,7	2.824,5	3.307,6	12.034,8
Margem EBITDA%	33,9%	36,2%	35,8%	37,7%	35,9%	35,4%	37,1%	34,1%	38,5%	36,3%
Resultado Líquido	676,9	884,4	1.249,3	1.482,2	4.292,7	1.128,5	1.149,4	1.332,2	1.462,3	5.072,4
Ajustes nas receitas pela mudança da licença	-	-	-	-	-	-	-	-	(245,5)	(245,5)

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - ANTES DE ELIMINAÇÕES E POR COMPANHIA

R\$ milhões					Acumulado				Acumulado	
	1T10	2T10	3T10	4T10	2010	1T11	2T11	3T11	4T11	2011
Receita Operacional Líquida	7.529,0	7.759,0	7.949,2	8.233,3	31.470,5	8.017,5	8.260,9	8.293,1	8.600,1	33.171,5
Receita Operacional Líquida de Serviços Total	7.225,4	7.487,2	7.648,6	7.937,3	30.298,4	7.713,5	7.999,0	8.067,7	8.437,1	32.217,3
Eliminações	(645,2)	(591,6)	(684,2)	(687,1)	(2.608,2)	(809,9)	(1.014,9)	(1.336,7)	(1.028,7)	(4.190,2)
Móvel	4.271,2	4.445,8	4.657,6	4.905,9	18.280,5	4.852,7	5.055,1	5.418,9	5.651,3	20.978,1
Receita de serviço móvel	3.967,5	4.174,0	4.357,0	4.609,8	17.108,3	4.548,8	4.793,2	5.193,6	5.488,4	20.023,8
Franquia e utilização	1.703,0	1.805,9	1.889,2	1.949,0	7.347,1	1.856,3	1.891,3	1.956,6	2.383,3	8.087,5
Uso de rede	1.543,2	1.534,5	1.575,3	1.631,9	6.285,0	1.668,4	1.741,4	1.976,2	1.727,7	7.113,7
Dados e SVAs	687,0	802,1	842,7	947,5	3.279,2	984,3	1.116,8	1.206,4	1.334,3	4.641,7
Messaging P2P	219,2	280,7	285,6	325,3	1.110,8	321,1	361,0	406,9	473,3	1.562,2
Internet	366,4	424,9	457,0	504,1	1.752,5	532,4	582,5	606,0	645,8	2.366,7
Outras Receitas de Dados e SVAs	101,4	96,5	100,1	118,1	416,0	130,8	173,3	193,5	215,2	712,7
Outros serviços	34,3	31,5	49,8	81,3	197,0	39,7	43,6	54,4	43,2	181,0
Receita de aparelho móvel	303,7	271,8	300,5	296,1	1.172,1	304,0	261,9	225,4	163,0	954,3
Fixa	3.903,1	3.904,8	3.975,8	4.014,6	15.798,3	3.974,7	4.220,7	4.210,8	3.977,5	16.383,6
Voz e acessos	2.678,7	2.661,5	2.675,3	2.669,7	10.685,2	2.674,2	2.705,2	2.768,1	2.407,6	10.555,1
Uso de rede	128,2	125,8	124,9	125,9	504,8	126,6	129,5	132,9	211,1	600,2
Dados	765,2	782,1	839,6	873,3	3.260,2	849,5	898,4	904,7	928,6	3.581,1
TV por assinatura	103,6	100,4	102,8	104,7	411,5	108,5	188,7	177,2	173,0	647,5
Outros serviços	227,3	235,0	233,2	241,0	936,5	215,9	298,8	227,9	257,2	999,8
ARPU Móvel (em R\$/mês)	25,1	25,3	25,5	26,2	25,5	24,8	25,4	26,4	26,4	25,7
ARPU Voz Móvel	20,7	20,4	20,6	20,8	20,6	19,4	19,4	20,3	20,0	19,8
ARPU Dados Móvel	4,3	4,9	4,9	5,4	4,9	5,4	5,9	6,1	6,4	6,0

ANEXO III

Demonstrações de Resultados de 2010 e 2011, após eliminações *intercompanies* e por Companhia.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO COMBINADA - MÓVEL E FIXO

R\$ milhões	1T10	2T10	3T10	4T10	Acumulado 2010
Receita Operacional Bruta	10.893,8	11.373,2	11.623,6	11.997,5	45.888,1
Receita Operacional Líquida	7.529,0	7.759,0	7.949,2	8.233,3	31.470,5
Móvel	3.722,6	3.956,2	4.077,9	4.335,0	16.091,7
Fixa	3.806,4	3.802,7	3.871,3	3.898,4	15.378,8
Custos Operacionais	(4.979,8)	(4.952,3)	(5.102,0)	(5.125,8)	(20.159,8)
Pessoal	(464,2)	(490,3)	(508,0)	(701,2)	(2.163,6)
Custo dos Serviços Prestados	(2.379,5)	(2.379,7)	(2.388,7)	(2.402,4)	(9.550,4)
Interconexão	(1.159,6)	(1.127,7)	(1.109,3)	(1.122,7)	(4.519,3)
Serviços de terceiros	(591,2)	(628,1)	(635,3)	(631,3)	(2.485,9)
Outros	(628,8)	(623,9)	(644,1)	(648,4)	(2.545,1)
Custo das Mercadorias Vendidas	(461,8)	(430,2)	(473,4)	(439,5)	(1.805,0)
Despesas de Comercialização dos Serviços	(1.400,0)	(1.516,6)	(1.480,4)	(1.562,2)	(5.959,1)
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(157,1)	(149,9)	(123,9)	(125,0)	(556,0)
Serviços de terceiros	(1.074,5)	(1.224,4)	(1.226,5)	(1.311,1)	(4.836,4)
Outros	(168,4)	(142,2)	(130,0)	(126,1)	(566,7)
Despesas Gerais e Administrativas	(231,5)	(256,2)	(238,4)	(253,4)	(979,5)
Serviços de terceiros	(177,2)	(201,8)	(187,8)	(190,7)	(757,5)
Outros	(54,3)	(54,4)	(50,6)	(62,7)	(222,0)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, líquidas	(47,2)	117,0	(8,8)	233,7	294,8
Ganho (perda) com investimentos	4,5	3,7	(4,4)	(0,9)	2,9
EBITDA	2.549,2	2.806,7	2.847,2	3.107,6	11.310,7
Margem EBITDA %	33,9%	36,2%	35,8%	37,7%	35,9%
Depreciação e Amortizações	(1.315,7)	(1.301,7)	(1.042,3)	(1.035,1)	(4.694,9)
EBIT	1.233,5	1.504,9	1.804,8	2.072,5	6.615,8
Resultado financeiro líquido	(92,1)	(142,3)	(76,6)	(142,9)	(454,0)
Receitas Financeiras	258,4	158,4	181,2	108,5	706,5
Juros de Aplicações Financeiras	76,8	65,6	76,0	100,3	318,8
Variações Monetárias e Cambiais	74,7	57,2	62,9	20,3	215,1
Outras Receitas com Operações Financeiras	106,8	37,2	42,3	24,8	211,1
(-) Pis e Cofins	0,0	(1,6)	-	(36,9)	(38,5)
Despesas Financeiras	(350,5)	(300,7)	(257,8)	(251,4)	(1.160,5)
Despesas Financeiras	(287,5)	(255,7)	(213,9)	(227,4)	(984,6)
Variações Monetárias e Cambiais	(63,8)	(46,9)	(44,1)	(20,0)	(174,9)
Outras Despesas com Operações Financeiras	0,8	1,9	0,2	(3,9)	(1,0)
Impostos	(464,5)	(478,3)	(479,0)	(447,4)	(1.869,2)
Resultado Líquido	676,9	884,4	1.249,3	1.482,2	4.292,7

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO COMBINADA - MÓVEL E FIXO

R\$ milhões	1T11	2T11	3T11	4T11	Acumulado 2011
Receita Operacional Bruta	11.832,2	12.149,3	12.372,2	12.746,2	49.100,0
Receita Operacional Líquida	8.017,5	8.260,9	8.293,1	8.600,1	33.171,5
Móvel	4.204,9	4.322,8	4.440,0	4.994,1	17.961,8
Fixa	3.812,6	3.938,0	3.853,1	3.606,0	15.209,7
Custos Operacionais	(5.177,6)	(5.198,2)	(5.468,6)	(5.292,5)	(21.136,8)
Pessoal	(541,1)	(555,2)	(581,3)	(594,5)	(2.272,1)
Custo dos Serviços Prestados	(2.441,1)	(2.447,0)	(2.572,1)	(2.568,4)	(10.028,5)
Interconexão	(1.103,6)	(1.135,2)	(1.146,9)	(1.140,8)	(4.526,5)
Serviços de terceiros	(671,3)	(619,2)	(669,8)	(651,4)	(2.611,8)
Outros	(666,2)	(692,6)	(755,3)	(776,2)	(2.890,3)
Custo das Mercadorias Vendidas	(475,0)	(426,3)	(451,0)	(434,2)	(1.786,5)
Despesas de Comercialização dos Serviços	(1.485,3)	(1.614,2)	(1.636,3)	(1.661,4)	(6.397,2)
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(143,5)	(132,1)	(152,1)	(137,5)	(565,1)
Serviços de terceiros	(1.226,8)	(1.345,1)	(1.345,8)	(1.376,5)	(5.294,2)
Outros	(114,9)	(137,0)	(138,5)	(147,4)	(537,9)
Despesas Gerais e Administrativas	(219,9)	(233,0)	(250,4)	(352,2)	(1.055,5)
Serviços de terceiros	(168,0)	(187,2)	(184,8)	(260,4)	(800,4)
Outros	(51,9)	(45,8)	(65,6)	(91,8)	(255,1)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, líquidas	(16,0)	78,3	22,5	318,0	402,9
Ganho (perda) com investimentos	0,8	(0,8)	-	-	-
EBITDA	2.839,9	3.062,7	2.824,5	3.307,6	12.034,7
Margem EBITDA %	35,4%	37,1%	34,1%	38,5%	36,3%
Depreciação e Amortizações	(1.084,4)	(1.329,3)	(1.396,0)	(1.322,3)	(5.131,9)
EBIT	1.755,6	1.733,4	1.428,6	1.985,3	6.902,8
Resultado financeiro líquido	(11,9)	(33,4)	(40,7)	(93,5)	(179,5)
Receitas Financeiras	242,2	284,1	382,1	277,1	1.185,6
Juros de Aplicações Financeiras	110,4	110,5	100,7	80,1	401,7
Variações Monetárias e Cambiais	69,1	129,7	194,1	150,8	543,7
Outras Receitas com Operações Financeiras	62,7	43,9	87,4	64,7	258,7
(-) Pis e Cofins	-	-	-	(18,5)	(18,5)
Despesas Financeiras	(254,1)	(317,5)	(422,8)	(370,6)	(1.365,1)
Despesas Financeiras	(185,0)	(178,5)	(243,2)	(269,8)	(876,5)
Variações Monetárias e Cambiais	(71,5)	(131,6)	(179,6)	(100,8)	(483,5)
Outras Despesas com Operações Financeiras	2,4	(7,4)	-	-	(5,0)
Impostos	(615,1)	(550,6)	(55,7)	(429,5)	(1.651,0)
Resultado Líquido	1.128,5	1.149,4	1.332,2	1.462,3	5.072,4

ANEXO IV

TELESP

2011	Deliberação	Posição Acionária	Total Bruto (milhões de reais)	Total Líquido (milhões de reais)	Ações	Bruto por ação (em reais)	Líquido por ação (em reais)	Início do Pagamento
Dividendos (base em 2010)	18/03/2011	18/03/2011	264,8	264,8	ON	0,490765	0,490765	03/11/2011
					PN	0,539842	0,539842	
Dividendos (base em 2010)	18/03/2011	18/03/2011	1.429,3	1.429,3	ON	2,648987	2,648987	20/05/2011
					PN	2,913886	2,913886	

2010	Deliberação	Posição Acionária	Total Bruto (milhões de reais)	Total Líquido (milhões de reais)	Ações	Bruto por ação (em reais)	Líquido por ação (em reais)	Início do Pagamento
JSCP (base em 2010)	14/12/2010	30/12/2010	202,0	171,7	ON	0,374376	0,318219	20/05/2011
					PN	0,411813	0,350041	
JSCP (base em 2010)	29/09/2010	30/09/2010	390,0	331,5	ON	0,722805	0,614384	13/12/2010
					PN	0,795085	0,675823	
Dividendos (base em 2010)	29/09/2010	30/09/2010	196,4	196,4	ON	0,363914	0,363914	13/12/2010
					PN	0,400305	0,400305	
Dividendos (base em 2009)	07/04/2010	07/04/2010	451,6	451,6	ON	0,837055	0,837055	13/12/2010
					PN	0,920760	0,920760	
Dividendos (base em 2009)	07/04/2010	07/04/2010	800,0	800,0	ON	1,482677	1,482677	26/04/2010
					PN	1,630944	1,630944	

Vivo

2011	Deliberação	Posição Acionária	Total Bruto (milhões de reais)	Total Líquido (milhões de reais)	Ações	Bruto por ação (em reais)	Líquido por ação (em reais)	Início do Pagamento
Dividendos (base em 2010)	31/03/2011	31/03/2011	1.051,9	1.051,9	ON	2,632505	2,632505	03/11/2011
					PN	2,632505	2,632505	
Dividendos (base em 2010)	31/03/2011	31/03/2011	1.051,9	1.051,9	ON	2,632505	2,632505	02/06/2011
					PN	2,632505	2,632505	

2010	Deliberação	Posição Acionária	Total Bruto (milhões de reais)	Total Líquido (milhões de reais)	Ações	Bruto por ação (em reais)	Líquido por ação (em reais)	Início do Pagamento
JSCP (base em 2010)	17/12/2010	30/12/2010	110,0	93,5	ON	0,275282	0,233990	03/11/2011
					PN	0,275282	0,233990	
JSCP (base em 2010)	17/12/2010	30/12/2010	110,0	93,5	ON	0,275282	0,233990	02/06/2011
					PN	0,275282	0,233990	
JSCP (base em 2010)	15/12/2009	30/12/2009	52,1	44,2	ON	0,130303	0,110758	25/10/2010
					PN	0,130303	0,110758	
JSCP (base em 2010)	15/12/2009	30/12/2009	52,1	44,2	ON	0,130303	0,110758	19/04/2010
					PN	0,130303	0,110758	
Dividendos (base em 2009)	09/02/2010	26/02/2010	365,2	365,2	ON	0,913892	0,913892	25/10/2010
					PN	0,913892	0,913892	
Dividendos (base em 2009)	09/02/2010	26/02/2010	365,2	365,2	ON	0,913892	0,913892	19/04/2010
					PN	0,913892	0,913892	